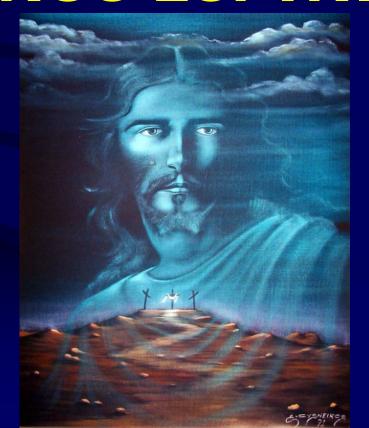
CURSO A PRÁTICA DA FRATERNIDADE NOS CENTROS ESPÍRITAS





 Estudaremos nesta videoaula dois capítulos do livro,18 e 19, Transtornos Psiquiátricos e Obsessivos de M. Philomeno de Miranda, psicografia de Divaldo P. Franco, que aborda um caso de Atendimento Fraterno pelo diálogo, com todo um desdobramento na esfera espiritual:

 "[...] Reflexionava em torno das atividades socorristas a alguns companheiros espiritistas e suas sociedades, quando José Petitinga me convidou a uma visita especial. Tratava-se de um Núcleo Espírita respeitável, que se mantinha fiel à Codificação, onde o amor e a caridade se davam reciprocamente, utilizando-se da iluminação interior e do socorro externo, de modo que todos quanto os buscavam sempre recebiam respostas afetivas e ajuda especial, porque, na Casa em que Jesus opera, sempre existe fartura, embora, às vezes, escasseiem recursos amoedados.

- "A invitação favorecia-me como nova oportunidade de aprendizado junto ao querido amigo e Benfeitor espiritual. Ao entardecer, chegamos à agremiação, algumas horas antes do início das atividades doutrinárias e de acolhimento moral e espiritual aos necessitados.
- De regular distância, eu podia ver que o edifício de amplas proporções estava tomado por uma especial luminosidade que dele se exteriorizava.

- "Percebendo-me a indagação silenciosa, o amigo espiritual esclareceu-me:
- As ações de benemerência e a prática do Espiritismo dentro dos seus paradigmas, conforme estatuídos na Codificação, aí encontram o devido respeito e consideração. A seriedade com que são tratados os problemas e discutidas as responsabilidades, têm no Evangelho de Jesus as diretrizes de segurança, de forma que a concórdia e a caridade aí gozam da primazia.

 "Desde a sua fundação, que teve lugar durante a ditadura getulista, num momento de muitas dificuldades políticas para o Brasil, que a equipe de trabalhadores compreendeu a magnitude e a responsabilidade de um empreendimento de tal porte, tudo aplicando em favor da correta divulgação da Doutrina Espírita. Desencarnados, alguns dos pioneiros, ei-los que continuam ativos do nosso lado, dando prosseguimento ao ministério iniciado no transcurso da existência física."

- "O Bem, o dever e a responsabilidade na prática da caridade geram energias poderosas que defendem o recinto onde são vivenciados, protegendo todos aqueles que se empenham pelo realizar."
- Observei que a movimentação de Entidades desencarnadas, portadoras de elevado padrão moral, assim como de sofredores necessitados de amparo, era expressiva, embora ainda, não fosse a hora de atendimento.

 "Onde se realiza o culto dos deveres nobres – acudiu-me o amigo gentil – não existem horas determinadas, porquanto em todos os momentos revezam-se as equipes de servidores atentos aos compromissos. As atividades dedicadas aos encarnados não interferem naquelas normais em nosso plano, complementando-se em harmoniosa identificação de propósitos e de finalidades.

- "Também notei, quando chegamos à entrada, que o edifício era defendido por uma verdadeira muralha fluídica, em torno da qual diversos Espíritos, que pertenceram a algumas etnias, no país, montavam guarda, joviais e diligentes.
- Novamente, Petitinga, sempre atento, informou-me:

- "- Como não ignoramos, as obras do Senhor são credoras de afeto e de proteção, normalmente recebendo voluntários desencarnados que se oferecem para servir dentro das suas possibilidades, nas mais diferentes funções, especialmente como vigilante e visitadores.
- "O Senhor a todos nos concede a oportunidade de crescimento e aceita qualquer tipo de cooperação, mediante a qual crescemos interiormente".

- "Adentramo-nos no recinto que rescendia perfume e encontrava-se iluminado por peregrina e diáfana claridade. Mais uma vez, o gentil Benfeitor, auxiliou-me:
- A prece, ungida de amor, gratulatória, intercessória, suplicante, seja qual for a sua expressão, produz vibrações perfumadas no ambiente onde é proferida, produzindo uma psicosfera de paz e de renovação de forças, quando sistematicamente preservada.

• "O simples ato de se estar presente em recinto desta natureza, já nos favorece, a todos, de ambos os planos, com recursos benéficos, dependendo da capacidade de cada um em absorver os seus eflúvios em expansão. A oração é sempre o vigoroso tônico de que o Espírito necessita para poder servir e esclarecer-se, a fim de alcançar a iluminação. Quando se ora, comunga-se com Deus.

- "Atravessamos o corredor e, ao chegarmos ao auditório ei-lo repleto de desencarnados e de alguns poucos companheiros no corpo físico, lendo e meditando, enquanto aguardavam início da reunião programada para as 20h.
- Naquele comenos, realizava-se um serviço espiritual de conforto aos Espíritos sofredores, promovido pelo fundador da agremiação, logo seguido pelo atendimento com passes ministrados por dedicada equipe de desencarnados.

- "Acompanhamos a etapa final do trabalho, após o que, nosso irmão Felipe, o venerando Guia espiritual, acercou-se-nos com júbilo indisfarçável e, após saudar-nos, quando fomos apresentados, manteve com o amigo Petitinga uma conversação, na qual explicitou a razão do convite que nos fora feito.
- Tratava-se de uma paciente que deveria vir ao antendimento fraterno, em busca de orientação espiritual para uma grave decisão que seria tomada.

 "- Sabendo que o nosso amigo e irmão Miranda envia mensagens à Terra explicou, afável – abordando questões de importância, analisadas em nossa Esfera de ação, e conhecendo o drama que perturba a nossa irmã, recordei-me de convidá-los a participar de entrevista, que iremos acompanhar, bem como do seu desdobramento a seguir.

• "Enquanto não chegava o momento, o novo amigo convidou-nos a visitar a Casa e os seus vários departamentos de amor, nos quais a caridade exercicia papel preponderante ao lado da preocupação de libertar as consciências da ignorância em torno da existência e das suas complexidades, em face da imortalidade do Espírito.

• "Em toda a parte havia ordem e se primava pelo equilíbrio. Os membros encarnados eram conscientes de magnitude do trabalho que desenvolviam, realizando-o com alegria e seriedade, evitando a bulha e a vulgaridade do anedotário chulo, destacando-se as conservações edificantes fundadas nos postulados da Doutrina.

- "Encontrava-me edificado com o comportamento de todos, demonstrando a gravidade com que encaravam a oportunidade de crescimento espiritual.
- Às 20h, conforme estabelecido, retornamos ao salão principal, onde deveria acontecer o estudo de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, para um número expressivo de interessados.

- "Em outra sala, de menor proporção, encontravam-se os atendentes fraternos, cada qual sentado ao lado de pequena mesa com uma cadeira em frente, onde se acomodaria o visitante.
- Destacando-se uma senhora simpática e jovial, que se encontrava concentrada, aureolada por suave luz em tonalidade azul, assessorada por atento Benfeitor espiritual, informou-nos que a paciente lhe seria encaminhada, em razão da sua sensibilidade mediúnica. Por enquanto, estava na sala de espera, aguardando a ser chamada.

- "Logo vimos adentrar-se uma jovem de mais ou menos 25 anos, que fizera acompanhar da genitora, que ficara esperando-a.
- De imediato percebemo-lhes a contensão de angústia exteriorizando-se em ondas compactas que a envolviam em sombras, produzindo uma psicosfera asfixiante que a inquietava. Acompanhando-a, destacou-se um Espírito de catadura cruel, que lhe direcionava pensamentos odiosos.

- "Emocionada, algo trêmula, sentou-se, e atendida cordialmente, teve dificuldade em expressar o sofrimento que a constringia.
- Acostumada a situações de tal porte, a atendente gentil estimulou-a, informando:
- Esta é a Casa de Jesus, onde todos nos encontramos em processo de transformação para melhor. Caso lhe possa ser útil, estou inteiramente às ordens. Qual é o seu problema?

- "- É mais do que um simples problema respondeu, vagarosamente – Trata-se de um drama cujo desfecho temo será terrível...
- Não receie o que ainda não aconteceu estimulou-a a ouvinte, irradiando empatia e bondade – Sempre há tempo de transformarmos tragédias em experiências abençoadas.
- No meu caso elucidou, com certo pessimismo – não vejo como.

- "Após um momento de silêncio oportuno, continuou:
- Fui ludibriada nos meus sentimentos de mulher.
- As lágrimas represadas no coração começaram a fluir pela comporta dos olhos.
- Amei enunciou com dificuldade e fui miseravelmente traída, após entregar-me a um verdadeiro chacal. Usou-me em nome do meu afeto de mulher inexperiente por largo tempo, dando-me a impressão de ser o companheiro anelado para a existência... Enquanto não engravidei, tudo parecia correr bem.

 "Minha mãe, viúva, que não concordou, a princípio, com a minha decisão de estabelecer um lar com aquele escolhido, embora mantido por mim, graças ao trabalho de secretária que exerço em uma firma estrangeira, terminou por aceitar a situação que lhe constrangia, pensando na minha e na felicidade de nós ambos..."

- "Quando ocorreu a fecundação e pude confirmá-la com exames específicos, e lhe dei a notícia, ele transfigurou-se, informando-me que não desejava ser pai, que isso não estava nos seus planos futuros...A única solução seria o aborto."
- "A minha formação moral e religiosa, no entanto, não me permite aceitar a prática desse vergonhoso crime, e recusei-me com decisão."

- "As discussões surgiram, cresceram e, num momento de agressão verbal, o canalha saiu de casa para não mais voltar..."
- Respirando com dificuldade, em face da emoção e do estado avançado de gestação, foi atendida por meio de passes aplicados pelo mentor da atendente, que afastou o Espírito hostil que acompanhava, sem que o mesmo se apercebesse, acalmando-a um pouco.

- "A seguir, recuperando o equilíbrio, ela prosseguiu:
- - O pior aconteceu-me, há poucos dias... Fazendo uma ultrassonografia com receio de que os choques emocionais pudessem haver prejudicado o bebê, recebi o diagnóstico terrível: trata-se de um anencéfalo...

• "Não poderei tê-lo. Ele irá destruir a minha existência. Não suporto imaginar o que me acontecerá até o momento do parto, conduzindo um monstro no meu ventre. Parece ser maldição da Divindade, essa herança infeliz. O médico propõe-me o aborto, com o que minha mãe concorda plenamente, e estou inclinada a fazê-lo, embora isso me violente."

- "Algo, porém, grita-me, nos refolhos da alma, suplicando ajuda, enquanto uma estranha força maléfica se vem apossando das minhas resistências, gerando um sentimento de antipatia que se vai convertendo em ódio contra esse ser que me pode matar..."
- O pranto aumentou, e novamente foi socorrida com assistência fluídica de reequilíbrio.

- "Inspirada e tocada no cerne do ser, a atendente fraterna explicou-lhe:
- É realmente doloroso constatarmos a indiferença de certos indivíduos em relação à progenitura. Desejam fruir as satisfações do sexo, mas não corresponder-lhe às consequências naturais que do ato se derivam. Desde que não se deseja a paternidade é muito fácil recorrer-se aos contributos impeditivos á fecundação, ao alcance de quem os queira utilizar.

 "Todas as ocorrências obedecem a um esquema de causa e efeito como é inevitável. Não se aplicando os mecanismos restritivos à procriação, não se tem direito a decidir de maneira infame contra a vida que foi gerada por ato espontâneo e normal. A fuga a essa responsabilidade é um gravame muito sério na economia moral do ser humano.

- "Embora a covardia moral que caracteriza o desertor, você não tem, por sua vez, o direito de descarregar a mágoa, a decepção, no ser que Deus Ihe empresta, por algum tempo, a fim de evoluir, cometendo mais grave erro do que o genitor insensível..."
- ...Mas é um monstro, que nem sequer terá vida após o nascimento – interrompeu-a, abruptamente.

- "Nesse momento, em face de ressentimento que a dominava, atraiu o perverso assistente espiritual, que se lhe acercou, aumentando a cólera contra o filhinho indefeso.
- Sem abalar-se, e preservando serenidade, no mesmo tom de voz a atendente esclareceu, visivelmente inspirada pelo seu Benfeitor espiritual:

• "- A vida, seja em que forma se expresse, é dom de Deus, que no-la confere e a retira, somente Ele, quando lhe apraz. Desde que a vida do filhinho será breve, porque não lhe permitir o ensejo de avançar no rumo da felicidade? Interromper uma gestação, sob qualquer alegação, mesmo essa que se esconde sob o eufemismo de aborto terapêutico, é crime vergonhoso e um perigo perfeitamente evitável.

 "Ninguém renasce com limitações e teratologias desse porte, sem motivos ponderáveis perante as Leis que governam a vida. Esse Espírito, que renasce em situação penosa, lhe está vinculado por laços fortes de afetividade especial, necessitando agora, nessas circunstâncias aflitivas, do seu concurso de mãe para sublimar-se."

- "- Não posso esperar mais. Desde que tive a notícia da sua degenerescência que sou acometida por pesadelos terríveis, vivendo cenas de horror e de sangue, que me estão extenuando e quase levando-me à depressão ou à loucura.
- "Venho em busca de socorro, pelo amor de Deus!"

- "- Acostumada aos gritos do sofrimento interior daqueles que por ali passavam, a nobre senhora umedeceu os olhos, e respondeu com dúlcida vibração de ternura:
- Conceda ao filhinho infeliz o que você espera receber de Deus: a vida!

• "Desde que você tem sido assaltada por sonhos terríveis, o seu inconsciente está exteriorizando ocorrências infames de ontem, nele gravadas, que se podem repetir hoje, mais complicado o seu historial humano. Esta é a sua vez de usar de misericórdia, você que muito a tem desejado.

• "Oferte-a, embora necessitando, porque é, dessa maneira, que se consegue aquilo que se anela. Irei encaminhá-la à câmara de passes para ser revitalizada, poder pensar com calma e decidir-se pela vida, antes que pela morte.

 "Percebo que duas forças se entrechocam no seu mundo íntimo: o sentimento materno, frustrado e dolorido, mas inspirado para preservá-lo pelo seu Guia espiritual e o orgulho ferido, fustigado por algum inimigo desencarnado, que participa da expiação a que o reencarnante se encontra submetido.

• "Acalme-se e ore. Desde que aqui veio em busca de auxílio, seja humilde, aceitando nossa ponderação e espere um pouco mais, porque ninguém está esquecido pela misericórdia de Deus. Posso afiançar-lhe que, ainda esta noite, os Céus lhe concederão a lucidez para a decisão feliz."

- "E volte, quando lhe aprouver. Estaremos sempre de braços abertos, aguardando-a com carinho e alegria de servi-la.
- Chamou um dos auxiliares e pediulhe que encaminhasse a paciente ao concurso benéfico dos passes, em outra dependência ao lado.

- "Acompanhamo-la, enquanto o irmão Felipe propunha-me:
- Como a questão do aborto do anencéfalo encontra-se em acalorada discussão, na Terra, neste momento, seria de bom alvitre que pudéssemos contar com a contribuição do nosso amigo Miranda, narrando, posteriormente, esta muito complexa experiência aos viandantes do carro orgânico.

- "Notei que o espírito obsessor não pôde acompanhá-la, vencendo as naturais barreiras da sala de fluidoterapia, ficando detido no local do atendimento.
- O ambiente onde se operavam os socorros espirituais, encontrava-se saturado de energias superiores. Os médiuns, a postos, em diferentes lugares, aguardavam que os pacientes se sentassem, aplicando-lhes, em silêncio, discrição e unção, a bioenergia que, invariavelmente, era assimilada pelos pacientes expectantes e interessados.

- "Ao terminar a operação de auxílio, a jovem apresentava-se mais calma, o feto fora beneficiado por fluidos vitalizadores e, amparada pelas energias balsâmicas, estaria defendida da interferência do verdugo por algum tempo.
- Ato contínuo, o Mentor Felipe sugeriu-nos o acercamento à genitora, a fim de prepará-la para as notícias, de forma que, tomada de espanto, não investisse em favor do aborto cruel, desfazendo todo o trabalho executado.

 "Obedecendo as instruções mentais do diretor da Casa, um Espírito que desencarnara em plena juventude, aproximou-se da senhora que aguardava a filha e inspirou-a à oração, sendo logo atendido, em face da expectativa em que a mesma se encontrava, após o que lhe aplicou o socorro fluídico.

• "Quando ambas se afastaram, o amigo Felipe informou-nos que, naquela mesma noite seria programada uma atividade mediúnica em nosso plano, a fim de esclarecer a ocorrência e contava conosco para o desiderato.

 "Tomado pelo júbilo natural de estar em atividade em favor da vida, fui informado pelo nobre amigo que, antes da sua desencarnação, tivera ocasião de ler algumas das obras mediúnicas por nós firmadas, ademais, de haver aprofundado estudos em outras tantas valiosas além da Codificação, melhor identificando-se com o mundo espiritual, o que muito lhe houvera contribuído para uma rápida adaptação no **Grande Lar.**

• "Em face da questão palpitante, o aborto do anencéfalo, ele esperava que pudéssemos cooperar, transcrevendo as ocorrências ocultas ou desconhecidas a alguns encarnados, geradoras de problemática, assim como os melhores meios de conduzir as providências edificantes.

 "Quando o comportamento materialista-utilitarista toma conta da cultura, sempre surgem motivos para justificar-se qualquer tipo de crime, desde que o prazer enganoso preencha o vazio existencial do ser humano.

 "Enquanto as Soberanas Leis facultam, por misericórdia, mecanismos libertadores para a consciência e a emoção dos calcetas, propiciando ao Espírito reencarnado enfermidades de curso longo, testemunhos sublimadores, sofrimentos indispensáveis à autolapidação moral, os aficcionistas do gozo procuram utilizar-se de instrumentos perversos para fugirem aos resgates, falseando os sentimentos.

• "Informam que a eutanásia, por exemplo, dá dignidade à morte, permite ao paciente uma compostura humana para o momento final, que o suicídio, por sua vez, é também o grande solucionador de problemas, sem que se apercebam do paradoxo dessas colocações.

- "Matar, sob qualquer pretexto, é violação dos Códigos da Vida, que ninguém tem o direito de recomendar.
- Quando o paciente solicita a eutanásia, o ato converte-se em suicídio covarde e quando é aplicada sem o seu conhecimento, por encontrar-se sem possibilidade de decisão, torna-se um homocídio vergonhoso. A função da Medicina é sempre de atenuar a dor, de prolongar a vida, enquanto se aguardam novas conquistas em benefício do ser humano, jamais decidir pela condenação à morte.

• "Desse modo, todos os contributos do Espiritualismo em geral e do Espiritismo em particular, oferecidos aos trânsfugas do dever, antes que compliquem as existências, são de relevante significado.

- "Uma Sociedade Espírita, que permanece fiel aos postulados da Codificação, é uma colmeia de bênçãos de valor incalculável, em razão dos benefícios que esparze em nome do Amor.
- Tornando-se um fulcro central para onde convergem muitos pensamentos e expectativas de encarnados e de desencarnados, transforma-se num dínamo de alta potência que emite ondas de vibrações saudáveis em favor da comunidade onde se encontra instalada.

- "Além dos socorros distendidos pelas mãos da caridade material, os benefícios morais e espirituais são incontáveis, porque as atividades são ininterruptas.
- Tornando-se um santuário no qual se homeageia o Criador, cultivando-se a mensagem sublime de Jesus, que passa a ser Hóspede sublime em suas dependências, através dos seus sábios ministros, é um reduto de paz, um oásis na aspereza desértica dos comportamentos, uma ilha de repouso no oceano tumultuado das paixões, um doce recanto de prece no turbilhão da algazarra e da volúpia dos prazeres...

- "Muitos desencarnados, desejosos de crescer emocionalmente, rogam aos Mentores de instituições dessa, como de outra natureza, desde que dignas, para vincular-se às atividades que se desdobram na sua intimidade, desenvolvendo os valores da solidariedade, da compaixão e da caridade, que lhes dormem latentes.
- À medida que aprendem as técnicas do serviço fraternal e crescem em experiência, mais vinculam-se por gratidão e pelas possibilidades de poderem apurar as conquistas íntimas, preparando-se para os cometimentos futuros na Terra.

- "A movimentação, portanto, naquele núcleo, onde nos encontrávamos, era expressiva e incessante.
 As reuniões especiais para desencarnados multiplicavam-se, ao lado de socorros variados, não somente para esses, como também para os deambulantes da caminhada física.
- Um dos setores encarregava-se de registrar os apelos mentais de alguns dos frequentadores, assim como de outros que recebiam informações dos benefícios ali distribuídos, de maneira a serem atendidos, na medida do possível.

- "Treinando sempre novos cooperadores desencarnados, à medida que chegavam os pedidos, eram destacados voluntários para visitarem o apelante, passando, a partir desse momento, a auxiliá-lo, inspirando-o, conforme a gênese da sua necessidade.
- Desse modo, chegou a súplica da jovem mãe, que ouvira falar das elevadas mercês que ali eram ofertadas, havendo recebi-do uma visita e logo anotada para receber ajuda especializada.

• "Aquela oração, referta de amor e esperança, desencadeara a conveniente resposta do Senhor, em forma de auxílio imediato, ampliando-se em outros socorros que teriam lugar logo mais, em momento próprio.

 "Observando o semblante de alguns dos participantes da reunião de estudos, quando fomos participar da entrevista da irmã inquieta, ao retornar, verificamos as transformações que se lhes operaram, em decorrência das reflexões e dos pensamentos que lhes facultaram entendimento das razões desencadeadoras dos sofrimentos, ao tempo em que, o aceno da esperança de melhores dias, sem utopismo nem veleidades, ensejavalhes real alegria de viver e forças para enfrentar as ocorrências do cotidiano.

- "Já passava da meia-noite, quando o irmão Felipe informou-nos do labor mediúnico então programado.
- Dirigindo-nos à sala dedicada especificamente a esse mister, encontramos diversos membros dos serviços normais presentes, incluindo a atendente fraterna que se encarregara de esclarecer a cliente aflita.

• "Logo depois, trazida em espírito por dois cooperadores que se encarregaram de desdobrá-la durante o sono fisiológico, a irmãzinha, que se apresentava calma, foi acomodada, semidesperta em um lugar especial na primeira fila onde estavam os assistentes.

• "Minutos depois, adentrou-se, telementalizado pelo diretor espiritual, o verdugo, que se debatia, desejando libertar-se das energias que o coarctavam, mantendo-o presente.

• "Iniciado o labor santificante o diretor espiritual da Casa explicou a finalidade da reunião, informando que se tratava de um auxílio direcionado especificamente à jovem e ao seu filhinho, bem como ao adversário que tramava a tragédia prestes a consumar-se.

• "Petitinga e nós, convidados a participar do ministério, sentamonos junto á mesa onde se encontravam o orientador dois médiuns, dois passistas e mais um servidor atento.

• "Imediatamente, acompanhamos a comunicação do Espírito em processo de reencarnação, atormentado, apresentando-se em estado de ansiosidade, e demonstrando inusitada emoção, suplicou à mãezinha que o não matasse.

• "- A reencarnação em curso - disse, com especial tonalidade de emoção – é decisiva para o meu progresso... Eu sei que as circunstâncias dolorosas do processo representam o resultado da experiência malograda, há menos de sessenta anos, quando optei por suicídio nefando, através de arma de fogo disparada na cabeça.

- "Perturbando-se com a evocação do suicídio, e amparado pelo irmão Felipe, continuou, tartamudeando:
- Além desse gesto tresvario, outro há que se soma como responsável pelo atual retorno, assinalado pela ausência do cérebro... É certo, que o sofrimento será por breve tempo enquanto dure a estada no corpo...

- "E estertorando, continuou:
- "Sofro muito, sentindo-me em um pântano de sangue e cadáveres... Necessito sair dele... Rogo socorro e compaixão, que reconheço não merecer, mas de que necessito com urgência, a fim de poder recomeçar, mais tarde, em condições normais... Sei que sou responsável pelo crime que pratiquei, por isso que me submeto às Leis de Deus que me impõem o sofrimento desde agora, ampliado pelo temor de não chegar ao fim a expiação que me está depurando."

- "A jovem, algo assustada, por não compreender o que se estava passando, foi tomada por um sentimento de piedade que a emocionou, levando-a a expressarse de maneira objetiva e direta:
- Tenho medo desta gravidez. Todos me dizem que o melhor é libertar-me dela, antes que se complique. O ser que está para nascer é um monstro amaldiçoado por Deus...

- "O irmão Felipe solicitou ao amigo Petitinga atendesse a irmã receosa.
- Concentrando-se, tomado de compaixão, o nobre doutrinador começou a exteriorizar uma delicada luminosidade que lhe saía do chakra cardíaco, enquanto, acercando-se da mãezinha aflita, lhe disse:

• "- A maior monstruosidade é o ódio que leva o indivíduo à prática dos crimes geradores de sofrimentos inesperados. Filho dileto do egoísmo, esse outro monstro que remanesce da nossa animalidade primitiva, tem que ser enfrentado com as bênçãos do amor, a fim de ceder lugar à misericórdia e à compaixão em favor daqueles que recomeçam a existência física limitados ou dependentes.

• "O filhinho que se encontra no seu ventre e roga oportunidade, não é por Deus amaldiçoado, porquanto está sendo honrado pela sua mercê para renascer na carne, aprender a respeitá-la e prepararse para futuros cometimentos.

 "A deformidade física pode não ser bela aos olhos daqueles que não entendem a grandeza do Espírito, mas, em alguns casos, reveste Espíritos nobres que assim se apresentam para melhor servir à humanidade. Outros a tomam por defesa, a fim de esconder-se dos inimigos pertinazes que os não perdoaram. No caso do nosso querido irmão, é um divino favor em benefício dele, e certamente da irmazinha também.

• "Além da casca dura de muitos frutos, na sua intimidade estão a polpa, as sementes, a vida alimentícia e a estuante, que lhes perpetua a espécie, não sendo impedimento para a beleza interior nem para a fertilidade, antes construindo-se apanágio de preservação e defesa."

 "Enquanto o necessitado lhe suplica amor, a irmãzinha revida com animosidade, a seu turno solicitando o amor divino... Não lhe parece paradoxal, querer parar si o de que dispondo, não deseja doar? Somente temos o que oferecemos, assim, tudo quanto desejamos em nosso benefício, deveremos fazer em favor do nosso próximo."

- "Olvide a aparência dele, que não será sequer percebida na forma, e receba o filho de Deus com ternura e gratidão. Será esse gesto que irá contribuir para diminuir-lhe a carga de aflições que vem padecendo."
- "O amor é o antídoto para todos os males. Em qualquer situação é sempre o amor o definidor de rumos."

- "Ao fazer oportuno silêncio, a irmãzinha rendeu-se, rogando:
- Anjo de luz, mensageiro de Deus, tenha piedade de mim e ajude-me nos meus receios.
- As lágrimas coroaram-lhe as palavras nascidas nas fontes augustas do coração.

- "O amoroso amigo, igualmente comovido, retrucou-lhe:
- Sou somente seu irmão mais amadurecido nas experiências do sofrimento, mensageiro de Deus, como também você o é, neste momento incumbido de falar-lhe ao coração dorido, mas rico de belezas não exploradas e de amor não vivenciado. Entregue-se a Deus e Ele fará o que será de melhor para todos nós.

- "Abraçou-a, ternamente, enquanto o comunicante agradecia, quase sem poder expressar os sentimentos.
- Logo depois, outro médium em transe, deu lugar à comunicação do verdugo iracundo, que gritou:
- -E como eu fico nessa história pieguista de amor, de perdão, de misericórdia, que ninguém nunca teve para comigo?

 A seguir trava-se o diálogo com o Espírito que estava induzindo ao aborto do anencéfalo para, ao mesmo tempo, gerar a morte da mãe durante o infanticídio por motivo de vingança de ambos, que o haviam traído em existência anterior. O Espírito que estava reencarnando como anencéfalo o havia assassinado para ficar com a sua esposa e posteriormente abandonado por ela, se suicidou. Tudo isso tendo como pivô a mesma mulher que agora o estava gestando.